

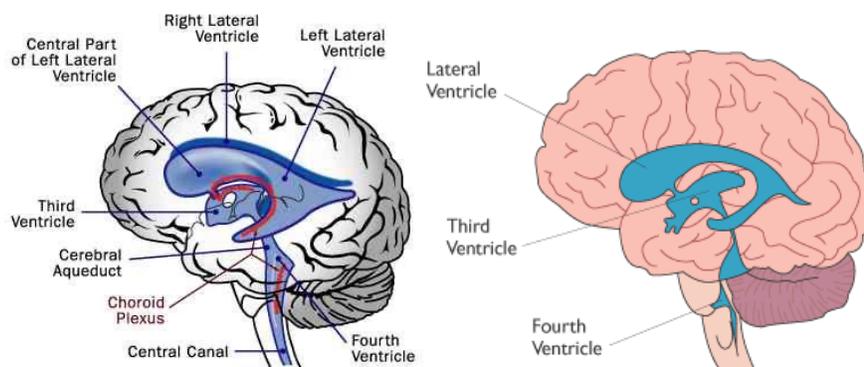
Ventriculomegalia

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

O que é ventriculomegalia?

Se um médico lhe disser que seu bebê tem ventrículos laterais aumentados, essa condição é conhecida como ventriculomegalia. No cérebro, existem cinco cavidades interconectadas preenchidas por líquido. Estas são chamadas de ventrículos. Os ventrículos produzem e são preenchidos com líquido cerebrospinal; dos ventrículos, o líquido cerebrospinal circula pelo canal espinhal. Durante um exame de ultrassom de rotina, a largura da parte posterior (chamada de "corno posterior" ou "átrio") dos dois ventrículos laterais, situados em cada lado da linha média, é medida. Essas duas cavidades paralelas são estreitas anteriormente (em direção à frente da cabeça) e mais largas posteriormente (em direção à nuca). O corno posterior dos ventrículos laterais é claramente visível no exame de ultrassom como uma área escura aproximadamente triangular (preenchida com líquido) apresentando um nódulo branco de tecido em seu interior chamado "plexo coróide" (em vermelho na imagem abaixo).

The Ventricular System of the Human Brain



Este é um nódulo de pequenos vasos que produzem o líquido cerebrospinal. A largura do átrio dos ventrículos laterais é considerada normal se até 10 mm. Uma largura de 10-15 mm é chamada de ventriculomegalia. Até 12 mm chamamos de "ventriculomegalia leve", como na figura de ultrassom abaixo. Se o corno posterior (átrio) medir mais de 15 mm, é conhecido como hidrocefalia. Não é incomum que os ventrículos laterais sejam ligeiramente maiores em meninos. A ventriculomegalia ocorre em cerca de 1% dos fetos.



10-12 mm



13-15 mm

Images by G. Pili

Como a ventriculomegalia acontece?

Existem várias situações anormais que podem causar um bloqueio na circulação do líquido cerebrospinal. Uma comunicação fina entre o terceiro e o quarto ventrículo, chamada aqueduto, pode se tornar obstruída, levando ao acúmulo de líquido acima dele e causando dilatação (alargamento) dos ventrículos laterais. Isso é visível no ultrassom como espaços aumentados

Ventriculomegalia

Guia de Informações para Pacientes – O que você deve saber, o que você deve perguntar

preenchidos por líquido (parte escura) acima do nível da obstrução. Causas comuns de ventriculomegalia/hidrocefalia são:

- Infecções
- Anomalias cerebrais ou espinhais
- Anomalias cromossômicas
- Hemorragia no cérebro

Eu devo fazer mais exames?

Quando o médico ou sonografista mede os ventrículos laterais e os encontra com mais de 10 mm de largura, provavelmente serão oferecidas várias investigações adicionais:

- O feto será examinado minuciosamente com ultrassom para excluir outras anomalias.
- Atenção especial será dada às anomalias do cérebro e da coluna, pois essas podem causar o aumento dos ventrículos. O médico ou sonografista pode sugerir examinar o cérebro do bebê com um ultrassom transvaginal (chamado neurosonografia fetal).
- Você provavelmente será oferecida uma amniocentese para verificar problemas no número de cromossomos ou grandes alterações no código cromossomos. Os cromossomos são onde a maior parte da nossa informação genética é guardada. Geralmente temos 46 cromossomos emparelhados: 23 vêm do pai (espermatozóide) e os outros 23 da mãe (óvulo). Por exemplo, pessoas com síndrome de Down têm um cromossomo número 21 extra. Alguns fetos com síndrome de Down têm ventrículos aumentados, mas também existem outras condições genéticas associadas a ventrículos aumentados, por exemplo, em fetos masculinos.
- Exames de rastreamento para verificar se você contraiu uma infecção durante a gravidez que pode ter causado o aumento dos ventrículos. A infecção por toxoplasmose ou por Citomegalovírus (CMV), por exemplo, podem causar aumento dos ventrículos.
- Em alguns casos, pode ser oferecida uma ressonância magnética (RNM) do cérebro fetal mais tarde na gravidez, para observar se a camada externa (córtex) do cérebro está se desenvolvendo normalmente e tentar entender melhor a razão por trás do achado no ultrassom. Se todas essas investigações forem negativas, seu feto é considerado com "ventriculomegalia isolada". O médico continuará a acompanhar seu feto com exames de ultrassom adicionais para ver se o aumento dos ventrículos laterais permanecerá estável, aumentará ou diminuirá com o passar da gestação.

O que isso significa para o meu bebê após o nascimento?

O prognóstico da ventriculomegalia dependerá em grande parte se uma causa subjacente foi determinada. Em casos de ventriculomegalia "isolada", o prognóstico é geralmente bom. Um leve aumento dos ventrículos pode ser normal em meninos com cabeça grande. É difícil fornecer aos pais números confiáveis sobre a chance de um problema neurológico após o nascimento em um bebê diagnosticado com ventriculomegalia durante a gravidez. Embora ainda existam dados insuficientes, as publicações existentes na literatura médica indicam que o risco de um comprometimento neurológico não é superior a 10% quando a ventriculomegalia é leve e isolada. Isso é aproximadamente o mesmo que o risco da população em geral. Se os ventrículos não aumentaram de tamanho durante a gravidez e se nenhuma outra explicação para o leve aumento foi encontrada, não há indicação específica para outras investigações do bebê após o nascimento. No entanto, você e seu médico poderão discutir isso mais detalhadamente.

(Última revisão Setembro 2018)